

## Propostas, indicadores e metas para o desenvolvimento sustentável das cidades

Cada vez mais aumenta a consciência de que não é possível à humanidade permanecer com o atual modelo de desenvolvimento. Temos de criar a transição para um desenvolvimento sustentável, que integre as dimensões social, ambiental e ética baseado numa economia incluyente, verde e responsável. O atual modelo de desenvolvimento tem se mostrado totalmente insustentável. Estamos esgotando os recursos naturais (já extraímos do planeta 50% a mais do que ele é capaz de repor), matando nossos rios e mares, poluindo o ar, estrangulando as vias de circulação e baixando a qualidade de vida nas cidades e aumentando a desigualdade social mundial.

Não há melhor lugar para exercitar essa agenda do que os centros urbanos, onde hoje vivem 85% da população brasileira e metade dos habitantes do planeta. É nas cidades que ocorre o consumo da quase totalidade dos produtos e serviços que utilizam materiais e recursos provenientes do meio ambiente.

Para sair da teoria para a prática, com o intuito de dar concretude às ações e, com isso, sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, foi lançado o **Programa Cidades Sustentáveis**, o qual reúne uma série de ferramentas que vão contribuir para que governos e sociedade civil promovam o desenvolvimento sustentável nas cidades brasileiras. Uma realização da Rede Nossa São Paulo, da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis e do Instituto Ethos, o programa oferece uma plataforma que funciona como uma agenda para a sustentabilidade, incorporando de maneira integrada as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural e abordando as diferentes áreas da gestão pública em 12 eixos temáticos. A cada um estão associados indicadores, casos exemplares e referências nacionais e internacionais de excelência.

As cidades participantes ganharão visibilidade com divulgação e comunicação, terão acesso a informações estratégicas e poderão trocar experiências com outras cidades brasileiras e internacionais. Informações completas sobre o Programa Cidades Sustentáveis estão disponíveis no site [www.cidadessustentaveis.org.br](http://www.cidadessustentaveis.org.br).

Uma série de outras iniciativas também está fazendo do Brasil um exemplo no estabelecimento de novos indicadores e metas para o desenvolvimento sustentável. A

Rede Nossa São Paulo criou o IRBEM (Indicadores de Referência para o Bem Estar nos Municípios), um conjunto de indicadores de percepção que acompanha a qualidade de vida nos municípios. Foi também em São Paulo que foi introduzida na lei orgânica do município a obrigatoriedade de todo prefeito apresentar um plano de metas para a sua gestão que contenha todas as promessas de campanha. Todas as metas devem contemplar o desenvolvimento sustentável da cidade. Outras 27 cidades seguiram o exemplo e introduziram a mesma legislação, entre elas mais recentemente Rio e Belo Horizonte.

Agora, no próximo dia 4 de junho, estaremos diante da oportunidade de criar um novo padrão de relação dos cidadãos com a política em Salvador. Na ocasião, será lançado o Programa Cidades Sustentáveis na capital baiana, o que, esperamos, representará um grande passo no processo de aprimoramento da gestão pública em nosso País. Com isso, poderemos alcançar o tão sonhado momento em que um prefeito será avaliado por suas realizações, e não apenas por seu discurso.

Oded Grajew